

383

AGREGAÇÃO FAMILIAR DE RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES COM DIABETE MELITO TIPO 2. *Lucas Medeiros Burttet, Carolina Degen Meotti, Paula Blasco Gross, Jacó Lavinsky, Jorge Luiz Gross, Luís Henrique Canani, Mirela Jobim de Azevedo (orient.) (UFRGS).*

Controle glicêmico, pressão arterial e duração de diabetes melito (DM) são fatores de risco para retinopatia diabética (RD). Além disto, fatores genéticos podem estar associados à RD. O objetivo deste estudo é avaliar a presença de agregação familiar de RD em pacientes com DM tipo 2. Foram avaliados 159 pacientes provenientes de 72 famílias com dois ou mais irmãos com DM tipo 2. Entre os pares de irmãos avaliados, foi considerado paciente-índice o irmão com maior duração de DM. Todos os pacientes realizaram avaliação clínica, laboratorial e retinografias coloridas em 7 campos padronizados. A gravidade da RD foi classificada segundo os critérios da American Academy of Ophthalmology em: 1- RD ausente; 2- RD não proliferativa leve; 3-RD não proliferativa moderada; 4-RD não proliferativa grave e 5-RD proliferativa. Os pacientes foram também classificados de acordo com a presença e gravidade da RD em seu irmão índice. A presença de qualquer RD no irmão-índice conferiu um risco de 4 vezes para RD no irmão não-índice (OR=4, 3; IC 95% 1, 6-11, 6; P=0, 003). O risco correspondente quando analisada a presença de RD proliferativa foi de 11, 5 vezes (OR=11, 5; IC 95% 2-70; P=0, 002). Quando estágios menos avançados de RD foram avaliados individualmente não foi observada qualquer associação. Conclui-se que houve agregação familiar de RD, especialmente em pacientes com RD proliferativa. A presença de RD proliferativa conferiu um risco de 11, 5 vezes de um irmão com DM desenvolver esta complicação. (BIC).